

Fatos Sociológicos sôbre a População Rural¹

por Heinz Dressel

A atividade de cada um de nós está intimamente ligada à família rural. Cada um de nós está, no seu setor de serviço, preocupado com a realidade amarga na zona rural, seja sob o ponto de vista da produção, da habitação, da higiene, da educação e instrução ou da migração, para mencionar sômente uns pontos. Esta preocupação estimulou-me de fazer, numa comunidade rural que pertence a minha paróquia, um levantamento sociológico sôbre a *situação da família rural*. Trata-se de Boa Vista do Herval, onde está localizado o Centro Rural Dr. Albert Schweitzer.

Entre os dias 17 e 24 de Janeiro do ano em curso temos organizado, sob a direção de P. Godofredo Boll, Pôrto Alegre, um acampamento estudantil. A tarefa principal dêstes estudantes era um levantamento sociológico, baseado num questionário que foi elaborado pelo Prof. Sturm da Universidade do Rio Grande do Sul — Instituto Estadual de Pesquisas Econômicas. Os estudantes, treinados por mim em Dois Irmãos, visitaram, em 3 — 4 times, 94 famílias.

Apresentarei agora alguns resultados da pesquisa, que considero, neste meio, de interêsse geral.

Boa Vista do Herval é uma velha colônia do antigo Município de São Leopoldo. A distância entre Boa Vista do Herval e Dois Irmãos, sede do Município, é de 30 km. Embora que Boa Vista do Herval seja uma velha colônia, 58 famílias indicaram que vivem na sua propriedade, no máximo, há 10 anos. 18 famílias vivem na propriedade entre 10 e 20 anos; 12 famílias entre 20 e 30 anos e 6 famílias entre 30 e 52 anos.

80 famílias criaram-se na zona de Boa Vista do Herval; 14 famílias vêm de fora, a dizer das seguintes zonas:

2	famílias de	Nôvo Hamburgo
2	"	" São Leopoldo
2	"	" Sapiranga
2	"	" Caí
4	"	" Rolante
1	"	" Santa Rosa
1	"	" Nova Petrópolis
1	"	" Três Coroas
1	"	" Taquara.

1 Conferência realizada em Teutônia em 25 de junho de 1966

A média da propriedade é de 14,64 ha. A área plantada é de 4,79 ha na média, isto significa, mais ou menos, 1/3 da propriedade. Temos também um quadro detalhado da propriedade, que considero bem instrutivo:

1 família	tem	58,5 ha
2 famílias	"	entre 40 e 50 ha
7 "	"	" 30 e 40 ha
14 "	"	" 20 e 30 ha
40 "	"	" 10 e 20 ha
10 "	"	" 1 e 10 ha
1 família	"	0,2 ha
1 "	"	0,0 ha

Temos então 23 famílias que tem entre 20 e 50 ha e 50 famílias que tem entre 1 e 20 ha.

Seria interessante de comparar êstes dados com dados provindo de outras zonas coloniais. Disponho sôbre uma porção de tais dados, mas acho que, nesta conferência, tenho que restringir-me aos dados que se referem à situação da família rural em Boa Vista do Herval.

1) *Dados sôbre a produção*

A produção média de leite por família em Boa Vista do Herval é de ca. 2.000 litros. 3/4 foram vendidos. Isto significa que para o consumo da própria família nem restou 1 1/2 litro por dia. Suponhamos que a produção e o consumo de leite são um pouco mais alto, digamos que o consumo de leite por família e por dia é de 2 litros — então descobriremos ainda uma realidade alarmante, pois, a média de crianças por família é de 4,53.

Conforme indicação 68 colonos criaram 2.438 galinhas no último ano. De 26 colonos não existem dados a respeito. Mas 71 colonos indicaram a venda de ovos. Devem então ser, pelo menos, 71 proprietários que criaram galinhas. A média total (sôbre 94 entrevistados) é de 36 galinhas por ano e família.

5 colonos	criaram	até 10 galinhas
16 "	"	" entre 10 e 20
22 "	"	" 20 e 30
4 "	"	" 30 e 40
7 "	"	" 40 e 50
14 "	"	" 50 e 100

50 colonos vendiam galinhas, 44 não vendiam. A média da venda (sôbre 94 famílias) é de 12 galinhas por família e ano.

15 colonos	vendiam	3 — 10 galinhas
19 "	"	" entre 10 e 20
12 "	"	" 20 e 30
2 "	"	" 50
1 colono	vendeu	80
1 "	"	" 200.

71 colonos ganharam no ano passado 12.597 dúzias de ovos. 69 produtores vendiam 9.267 dúzias. A média por família (sobre 94 famílias entrevistadas) é de 98,58 dúzias, isto significa ovos vendidos. Mais ou menos um terço da produção foi consumido em casa. Isto significa, em um número redondo, 1 ovo por dia.

22 agricultores plantaram verduras e colheram 7.566 kg. 20 agricultores vendiam 6.546 kg.

19 agricultores plantaram frutas ("Früchte"), o que, quase sempre, significa morangos. Eles colheram 10.420 kg. 15 produtores vendiam 9.300 kg. Somente a décima parte da colheita gastou-se em casa.

49 colonos criaram 537 porcos. 23 vendiam 177 porcos. 360 porcos foram usados para a futura criação e, uma parte, consumida em casa.

36 agricultores colheram 303,5 sacos de feijão. 26 vendiam 211,5 sacos.

A produção principal era de batata inglesa. 81 agricultores colheram 13.608 sacos. 75 produtores vendiam 11.996 sacos.

27 colonos colheram 1.630 sacos de milho. 8 vendiam 224 sacos.

A colheita total de mandioca das 94 famílias entrevistadas era 19.500 kg. Não vendia-se mandioca.

A colheita total de cebolas era 5.015 kg. Vendia-se 1.920 kg.

Havia alguns outros produtos, como 5.040 kg de trigo, 2.100 kg de arroz, 1.830 kg de cevada (Gerste) e um pouco de tabaco (700 pés e 240 kg).

Um cálculo de renda média por ano e família está sendo elaborado pelo prof. Sturm do IEPE, Pôrto Alegre.

2) *Dados sobre mão de obra*

29 dos entrevistados não vivem exclusivamente da agricultura ou dedicam-se à agricultura ao lado da primeira profissão executada. Trata-se das seguintes atividades ou profissões:

- 3 comerciantes
- 3 músicos
- 1 instalador elétrico
- 1 ecônomo da sociedade de atiradores
- 1 operário rural
- 1 jornaleiro
- 1 alfaiate
- 1 consertador de ossos ("Knochenflicker")
- 1 motorista
- 1 carpinteiro
- 1 construtor
- 2 operários na serraria

1 estufador
 1 carpinteiro para construções de madeira
 1 pintor
 1 balconista
 1 tropeiro
 1 zelador
 1 açougueiro, fabricante de queijo e músico
 1 zelador na estrada
 1 açougueiro
 1 operário
 1 professor
 1 colono que trabalha com uma trilhadeira.

17 exercem sua atividade em casa, 12 trabalham fora da casa ou propriedade respectivamente.

Na roça trabalham

em 3 casos	5	—	8 adultos
em 6 "	"		4 "
em 13 "	"		3 "
em 36 "	"		2 "
em 16 "	"		1 adulto só;

em 1 caso	5	jovens entre 14 e 21 anos
em 3 casos	4	"
em 7 "	3	"
em 17 "	2	"
em 21 "	1	jovem só;

em 2 casos	6	crianças abaixo de 14 anos
em 1 caso	5	"
em 2 casos	4	"
em 5 "	3	"
em 22 "	1	criança só.

Foi perguntado em que idade as crianças tem que começar a trabalhar na roça. 47 de 69 entrevistados que responderam à pergunta, indicaram a idade de 8 — 12 anos.

11 entrevistados indicaram a idade entre 3 e 7 anos,

3 entrevistados indicaram a idade entre 13 e 14 anos.

3) *Dados sôbre a situação da família*

A idade média dos 91 pais entrevistados é de 41,945, ou digamos 42 anos então.

13 pais	tem	entre	20	—	30	anos
23	"	"	"	30	—	40 "
35	"	"	"	40	—	50 "
15	"	"	"	50	—	60 "
5	"	"		mais do que 60 anos.		

90 pais são de origem alemã, 1 de origem afro-americano.

39 das famílias são católicas, 55 evangélicas.

Escolaridade dos pais:

11 pais não frequentaram nenhuma escola.

1 pai frequentou a escola por 2 meses apenas.

11 pais frequentaram a escola entre 1 e 3 anos.

44 pais frequentaram a escola por 4 anos.

15 pais frequentaram a escola por 5 anos.

9 pais frequentaram a escola entre 5 e 7 1/2 anos.

A idade média das 89 mães entrevistadas é de 40,75, ou digamos 41 anos.

18	mães	tem	entre	20	—	30	anos
25	"	"	"	30	—	40	"
30	"	"	"	40	—	50	"
12	"	"	"	50	—	60	"
4	"	"		mais do que 60 anos.			

87 mães são de origem alemã, 1 mãe é de origem italiana, 1 de origem afro-americana.

Escolaridade das mães:

1 mãe não frequentou escola nenhuma.

20 mães frequentaram a escola entre 1 — 3 anos.

48 " " " por 4 anos.

16 " " " " 5 "

4 " " " entre 5 — 7 anos.

Das 94 famílias entrevistadas 89 falam alemão em casa, 4 alemão e português, 1 português somente.

Em 94 famílias contaram-se 424 filhos nascidos vivos.

O índice médio de natalidade é de 4,53 filhos por família.

11 famílias tem mais do que 10 filhos.

3 " " 9 filhos

7 " " 8 "

7 " " 7 "

5 " " 6 "

7 " " 5 "

11 " " 4 "

12 " " 3 "

17 " " 1 — 2 filhos

13 " não tem filhos

1 família tem um filho adotivo.

30 filhos faleceram, entre estes

14	no	1.	ano de vida
3	no	2.	"
1	no	3.	"
2	no	4.	"
2	no	5.	"
1	no	7.	"
1	no	10.	"
1	no	15.	"
1	no	18.	"
1	no	20.	"
1	no	21.	"
2	???		

Como causas mortis foram indicadas:

2	casos de	sufocamento
4	"	" meningite
1	"	" morte no parto
2	"	" fraqueza
2	"	" pneumonia
1	"	" epilepsia
1	"	" intoxicação
2	"	" tétano
1	"	" tifo
1	"	" inflamação (sem especificação)
1	"	" difteria
12	"	sem indicação da causa mortis.

Em 12 casos o médico foi chamado. 16 casos foram tratados no hospital. Em 28 casos então o médico foi chamado ou assistiu, em 2 casos não, de certo nos casos de sufocamento.

44 mães não estão satisfeitas com o seu estado de saúde.

25 indicaram "doente" em termos gerais; 1 doença de estômago; 3 nervos; 1 fígado; 1 coração; 1 rins; 1 varizes; 1 rins e fígado; 2 reumatismo, 7 outras doenças.

23 abortos e 6 natimortes ("Totgeburtten") foram registrados.

4) *Dados específicos sobre famílias com muitos filhos:*

Um exemplo:

Pai 49, mãe 46 anos, evangélicos, de origem alemã. Estado de saúde da mãe normalmente bom.

17	filhos nascidos vivos
2	filhos falecidos
2	abortos
1	natimorto
20	vêzes gravidez.

Idade dos filhos: 29, 27, 24, 23, 21, 20, 18, 16, 15, 13, 11, 10, 7, 6, 2½ anos.

Propriedade: 8 ha; área plantada: 1,5 ha.

Produção de 5 litros de leite por dia, 30 galinhas por ano, 8 — 10 ovos diariamente, 10 porcos, 5 — 6 sacos de feijão e 400 sacos de batata inglesa por ano. Além disso 50 sacos de milho, 500 kg de mandioca e 300 kg de cebola.

Vendidos foram em 1965: 130 litros de leite, 30 galinhas, 200 dúzias de ovos e 300 sacos de batatas. O pai trabalha como construtor para construções de madeira.

A distância entre a casa e a parada de ônibus é de 1 km. A distância entre a casa e o médico mais próximo é de 30 km. A venda mais próxima encontra-se a uma distância de 1.500 m da propriedade e está sendo visitada uma vez por dia.

A casa tem mais ou menos 60 m², é de madeira, foi construída em 1938, tem 2 janelas de vidro, as outras são de madeira (tampão). Na casa vivem 12 pessoas. Num quarto dormem 4, num outro 5, num outro 2 filhos, separados conforme o sexo. 1 criança dorme no quarto dos pais. Há 9 camas, 16 cadeiras, 2 mesas, 2 guarda-roupas. Não existe armário na cozinha, não há luz elétrica. A família tem 1 rádio-transistor, 1 máquina de costura a pé e 1 a mão. Existe um poço e um patente fora da casa. Não tem banheiro ou chuveiro. A família possui 1 despertador e um relógio de pulso.

Outro exemplo:

pai 58 anos, católico, de origem alemã, tropeiro, 0,5 ha de terra, não foi vendido nada. Pai de 12 filhos. Ele indicou, que a mulher o abandonou ("hot ihn hocke geloss"). A ordem dos filhos é: 32, 31, 29, 28, 27, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19.

Depois terminou por motivo da fuga da espôsa.

Interessantíssima é uma comparação do número de filhos com a propriedade e a área plantada: Contamos 132 filhos cujos pais possuem 141,35 ha e cultivam uma área de 58,90 ha. Isto dá uma área plantada por criança de apenas 0,45 ha, ou melhor, nem isso, pois além dos filhos há normalmente os pais e uma ou outra pessoa na propriedade, que vivem também desta área pequena.

Observando isto, não deve-se esquecer o fato que o mínimo para 1 pessoa é 1 ha de terra cultivada. Numa área mais pequena não pode-se viver condignamente.

Interessante é também uma outra observação: a distribuição dos filhos sobre o ponto de vista da confissão ou religião.

Constatamos que 38 famílias católicas tem 221 filhos, 53 famílias protestantes tem 216 filhos. Isto dá uma média de 5,81 (quase 6) filhos por família católica e 4,07 (quase 4) filhos por família evangélica. A diferença é de quase 2 filhos.

5) *Dados a respeito da moradia*

5 das casas são construídas de tijolos, 3 de pedras, 64 de madeira e 22 são casas mistas ("Fachwerk").

50 casas tem mais do que 50 anos de idade; 3 até mais do que 100 anos. Só 7 casas foram construídas entre agora e 20 anos atrás.

Em 37 casos vivem 7 — 14 pessoas dentro de uma casa; em 43 casos 4 — 6 pessoas e em 14 casos 1 — 3 pessoas.

54 entrevistados declararam que cada filho teria sua própria cama. 48 entrevistados declararam que não.

14 famílias não possuem guarda-roupa, 4 não tem armário na cozinha. 14 famílias não tem máquina para costurar. 34 famílias tem máquina de costura a mão, 46 a pé.

19 famílias tem banheiro fora e 9 famílias dentro da casa. 66 famílias não tem banheiro. 1 família tem um chuveiro elétrico, 20 famílias tem chuveiro simples, 73 famílias não tem chuveiro.

30 famílias não tem patente e usam, conforme indicação, o mato, a plantagem ou os fundos ("Hecken").

49 famílias vivem numa distância de 1 — 8 km da parada de ônibus mais próxima.

6) *Meios de comunicação*

42 entrevistados estão lendo, regularmente ou de vez em quando as seguintes publicações:

Brasil-Post	6
Fôlha da Tarde	3
Correio do Povo	6
Jornal do Dia	10
Fôlha Dominical	12
Volksblatt	1
Jornal Paroquial	1
Velhos Jornais da Alemanha	3

21 leitores estão lendo tudo que o jornal traz, não sabem indicar algum assunto de interesse específico.

8 gostam mais das notícias, 3 de artigos técnicos sobre agricultura, 3 de esporte, diga futebol, 3 de novelas, 2 de política.

10 entrevistados tem regularmente ou de vez em quando uma revista:

4	o Cruzeiro
1	o Globo
1	América Central
1	Manchete
3	Gebetsapostolat.

67 dos entrevistados tem a Bíblia em casa, dos quais 64 declararam que a liam. 26 tem Almanques em casa, 5 livros religiosos, 3 romances e 1 literatura técnica agrícola.

53 fazem a leitura somente em alemão; 8 em português e 8 em alemão e português.

76 famílias possuem um aparelho de rádio. A estação mais ouvida é Rádio Progresso Novo Hamburgo (49); depois Rádio Farroupilha (33); Carravaggio (15); Difusora (11); Quito (11); Gaúcha (6); Caxias (5); Itai (5) e Canoas, Taquara, Metrópole e outras.

A maioria escuta ao meio dia (46), muitos escutam à noite (30) e também de manhã (25).

Os programas que os colonos escutam mais são: música (53), notícias (44), programas religiosos (62) e novelas (7).

Conclusão

Não era conveniente apresentar mais fatos nesta oportunidade, pois acho que já os dados apresentados foram demais. Mas espero que um ou outro dos fatos relatados tenha um efeito chocante para os senhores e disso talvez resultem estudos específicos na sua própria zona. Tais estudos são necessários para descobrir a situação real da nossa população rural e o efeito de tais estudos devia ser a ação adequada, a combate das deficiências múltiplas as quais atualmente oprimam os nossos irmãos na zona rural.